

RESUMO - FITOSSANIDADE

EFICIÊNCIA DE UMA FORMULAÇÃO MICROEMULSIONADA À BASE DE CORYMBIA CITRIODORA NO CONTROLE DE BEMISIA TABACI EM MANDIOCA

Roberta Zani Da Silva (robertazani@gmail.com)

Sara Caroline De Souza (sarasouza@unitins.br)

Rita De Cássia Moreira Rodrigues (rita.rodrigues@p.catolica-to.edu.br)

Eduardo Andrea Erasmo (erasmolemus@uft.edu.br)

Joao Lucas Ribeiro Alvino Lustosa De Souza (joao.alvino@mail.uft.edu.br)

Daniel De Brito Fragoso (daniel.fragoso@embrapa.br)

Gustavo Azevedo Campos (gustavo.campos@embrapa.br)

A mosca-branca (*Bemisia tabaci*) é uma das principais pragas associadas à cultura da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), causando danos diretos e indiretos às plantas. Esses insetos alimentam-se da seiva, provocando enfraquecimento fisiológico, além de favorecerem o desenvolvimento de fumagina devido à excreção de substâncias açucaradas, o que compromete a fotossíntese e reduz a produtividade. O controle dessa praga tem sido realizado, predominantemente, por meio do uso de inseticidas sintéticos. No

entanto, o uso contínuo e indiscriminado desses produtos tem contribuído para o desenvolvimento de populações resistentes, além de impactos negativos ao meio ambiente e à saúde humana, tornando necessária a busca por alternativas mais sustentáveis e eficientes no manejo integrado de pragas. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência inseticida de uma formulação microemulsionada composta por óleo essencial de *Corymbia citriodora* e extrato pirolenhoso no controle de adultos de *B. tabaci*. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, composto por seis tratamentos e cinco repetições. Foram utilizadas diluições seriadas do produto denominado D5, visando avaliar o efeito da concentração sobre a mortalidade dos insetos. Para a condução dos bioensaios, folhas de mandioca foram previamente imersas nas soluções correspondentes a cada tratamento e, posteriormente, expostas a adultos de mosca-branca coletados em condições de campo. Após o período de exposição, foi realizada a avaliação da mortalidade dos insetos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados evidenciaram diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos avaliados. As maiores taxas de mortalidade foram observadas nos tratamentos T1 (97,2%) e T2 (94,8%), os quais diferiram significativamente dos demais. Os tratamentos com menores concentrações apresentaram redução na eficiência, indicando relação direta entre a concentração do produto e o efeito inseticida. Dessa forma, os resultados demonstram que a formulação microemulsionada à base de óleo essencial de *Corymbia citriodora* associada ao extrato pirolenhoso apresenta elevada eficiência no controle de *Bemisia tabaci*, especialmente nas maiores concentrações testadas. O produto D5 mostra-se promissor como alternativa sustentável no manejo integrado da mosca-branca na cultura da mandioca, podendo contribuir para a redução do uso de inseticidas sintéticos e minimizar impactos ambientais.

Palavras-chave: bioinseticida; manejo integrado de pragas; mosca-branca; óleo essencial; mandioca.